

Causo 2

Olá amigos,

como foi dito no último artigo, intitulado casos, estaremos relatando alguns episódios acontecidos durante os shows pelo Brasil afora.

Este aconteceu há uns tres anos, num festival de música em Belo Horizonte, em que foram reunidos vários grupos de diversos países. Este festival foi realizado na praça da estação ferroviária. Um local ao ar livre e de acesso gratuito ao público. O local estava lotado.

O Zezinho, proprietário da empresa que sonorizou o evento, contratou diversos técnicos para trabalhar neste festival. Responsáveis pelo sistema de PA, estávamos eu e o Fabrício (Skank). No monitor estavam Marcos Amorim (J - Quest) e Miguel (técnico e interprete de festivais como Hollywood Rock e Rock In Rio).

O festival transcorria normalmente e algumas bandas traziam seus técnicos, outras não. Os técnicos se apresentavam e nós mostravamos como estava ligado o sistema, bem como o que estava disponível em processadores e efeitos.

Entre uma banda e outra o locutor do evento animava o público e transmitia alguns recados. Assim tínhamos alguns minutos para a troca de equipamentos no palco.

Começou a tocar uma banda de São Paulo e um rapaz com uma mochila nas costas, cabeludo e barbudo, entrou na House Mix , cumprimentou o Fabrício e ficou olhando para o palco. O Fabrício perguntou-lhe se era o técnico da banda e ele confirmou balançando a cabeça.

Fique à vontade e precisando de alguma coisa é só pedir. Disse o Fabrício, ou se você quiser eu posso preparar o básico e você continua a mixagem. Então o técnico disse que só daria uns toques e que era para ele operar.

E assim foi a conversa:

Fabrício: O que voce quer mudar na mixagem ?

Técnico: Aumente a voz do cantor, está um pouco baixa.

Fabrício: Está bom assim.

Técnico: Sim, está.

Fabrício: E o que mais ?

Técnico: Abaixei a guitarra.

Fabrício: Qual das duas ?

Técnico: A da esquerda.

(Enquanto isso eu ouvia a conversa e já preparava a outra mesa para a próxima banda).

Fabrício: E agora ?



Técnico: Está legal. Aumente os teclados

Um instante de silêncio e ...

Fabrício: Mas não têm teclado nesta banda.

Técnico: Não ? Que banda é esta ?

Neste momento percebemos que o suposto técnico era alguém que, como muitos, fora assistir ao show e estava curtindo conosco. Rapidamente ele saiu da House Mix.

Pra não morrer de raiva, caímos na gargalhada. Em meio a tanto trabalho e correria, alguém resolveu curtir seu dia de " Sound Mixing Engineering".

Grande abraço,

Denio Costa